

Relatório de Fundos

✦ Alaska Asset Management

Alaska Institucional FIA



ParanáBanco
Investimentos

Resumo e Opinião do Analista

O Alaska Institucional FIA se posiciona como alternativa para investidores que almejam retornos consistentes no longo prazo, ancorado em um modelo de gestão ativo, concentrado e pautado pela **independência**. A estratégia tem como base uma filosofia de investimento de alta convicção, voltada para identificar distorções relevantes no mercado acionário brasileiro por meio de análises fundamentalistas detalhadas e modelos proprietários.

Com trajetória marcada por ciclos de expressiva geração de alfa, o fundo se diferencia por não replicar o índice de referência, mas sim por explorar visões fora do consenso, sem aderir de forma automática aos movimentos do Ibovespa.

Além de sua proposta, pode ser utilizado de maneira tática em períodos de maior dispersão entre preço e fundamento no mercado acionário, como em fases de reprecificação ou desalinhamentos mais acentuados. Nesse cenário, a liberdade de alocação e a ausência de limites setoriais ampliam o leque de oportunidades, permitindo capturar valor onde fundos tradicionais não atuam. Para investidores institucionais em busca de maior expressividade em suas carteiras, a estratégia se consolida como complemento eficiente para portfólios diversificados.



Para investidores que entendem a essência da estratégia e desejam explorar oportunidades além do consenso, o Alaska Institucional FIA se apresenta como uma alternativa consistente, com fundamentos sólidos e capacidade de gerar valor ao longo do tempo.

Na nossa avaliação, o fundo pode assumir função estratégica dentro de portfólios diversificados, por adicionar uma camada de decorrelação em relação a abordagens mais indexadas. Por outro lado, a liquidez em D+30 corridos, a concentração elevada do mandato e a maior oscilação no curto prazo exigem clareza de perfil por parte do investidor. Trata-se de uma estratégia pouco adequada para quem busca liquidez imediata ou não está disposto a enfrentar ciclos de resultados mais longos.

Gestão

A Alaska Asset Management consolidou-se como uma das principais gestoras independentes do mercado brasileiro, reconhecida pela análise própria, foco em horizontes longos e elevada convicção em suas escolhas de investimento. Desde sua fundação em 2015, a casa construiu uma reputação sólida ao privilegiar a gestão ativa de ações, com estratégias voltadas para a geração de alfa estrutural, sem dependência de índices de referência ou de restrições setoriais pré-definidas.

O portfólio administrado pela gestora abrange diferentes mandatos long only, long biased e multimercado direcionados a investidores institucionais, pessoas físicas sofisticadas, family offices e regimes próprios de previdência (RPPS). Dentro desse conjunto, o Alaska Institucional FIA ocupa posição de destaque por adotar uma filosofia concentrada e disciplinada, orientada unicamente pela análise de valor e pela busca de distorções relevantes no mercado acionário brasileiro.

Com patrimônio líquido em torno de R\$ 950 milhões no fundo, a estrutura conta com a administração fiduciária do BTG Pactual Serviços Financeiros, instituição de referência no segmento. Nesse arranjo, o BTG atua de forma independente da oferta ao público, eliminando potenciais conflitos de interesse e reforçando a governança do produto junto aos investidores.

A condução do fundo está a cargo de Henrique Bredda, sócio-fundador da Alaska e referência no mercado acionário brasileiro. Com mais de vinte anos de trajetória, construiu experiência relevante em casas como Venturestar Capital e Skipper Investimentos antes de criar a gestora. Seu estilo de atuação é pautado pela análise rigorosa, pela independência de visão e pelo uso de fundamentos microeconômicos como elemento central no processo de seleção de ativos.



O time de gestão é formado por especialistas de mercado com larga experiência e atuação coesa, sustentando a cultura da gestora. A prática é guiada por foco em horizontes longos e consistência na avaliação dos fundamentos.

Conhecendo o Fundo

O Alaska Institucional FIA se diferencia como um veículo de alta convicção no mercado acionário brasileiro, estruturado para explorar oportunidades específicas de valorização. Seu propósito é superar o Ibovespa no longo prazo, investindo em empresas que apresentem forte desalinhamento entre preço de tela e valor econômico. A ausência de restrições rígidas quanto a setores ou estilos amplia a autonomia da equipe de gestão para direcionar recursos às teses de maior potencial.

A carteira concentra-se em companhias brasileiras e reflete a busca por narrativas de valor, reprecificação e trajetórias de expansão assimétrica. O desenho concentrado, em oposição à diversificação ampla de fundos tradicionais, é utilizado como ferramenta estratégica para capturar integralmente o resultado das teses escolhidas, privilegiando profundidade analítica sobre dispersão de posições.



O investidor deve estar ciente de que a estratégia implica exposição a movimentos de mercado com grande amplitude e baixa correlação com o índice em determinados períodos.

A estratégia é marcada por elevada concentração, com as dez maiores posições respondendo por parcela superior a 90% do patrimônio líquido. Esse formato demanda monitoramento constante e gestão disciplinada de risco, mas, ao mesmo tempo, permite extrair de forma plena o valor potencial das teses em carteira.

Informações Operacionais:

- Investimento inicial mínimo: R\$ 1.000
- Movimentação mínima: R\$ 500
- Cota de aplicação: D+1 (útil)
- Cota de resgate: D+30 (corridos)
- Pagamento do resgate: D+2 (úteis após cotização)
- Taxa de administração: 2,00% a.a.
- Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o Ibovespa
- Tipo ANBIMA: Ações livre

Informações Operacionais:

- Investimento inicial mínimo: R\$ 1000,00
- Movimentação mínima: R\$ 100,00
- Liquidação Financeira: D+31
- Cota de resgate: D+1 (du)
- Taxa de administração: máxima de 2,0% a.a.
- Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o Ibov
- Tributação: 15% sobre o ganho de capital
- Classificação ANBIMA: Ações livres

Performance

Em fevereiro, o Alaska Institucional FIA recuou 0,54%, enquanto o Ibovespa avançou 4,09%. No acumulado do ano, porém, o fundo ainda registra alta de 14,13%, sustentado principalmente pelo ganho de 14,74% em janeiro, embora ainda abaixo dos 17,17% do índice no mesmo intervalo. A leitura da performance recente mostra uma estratégia com maior dispersão em relação ao benchmark: em 2025, o fundo encerrou praticamente em linha com o Ibovespa, com alta de 33,50% contra 33,95%, mas em 2024 teve um ano bem mais fraco, com queda de 32,89%, enquanto o índice recuou 10,36%.

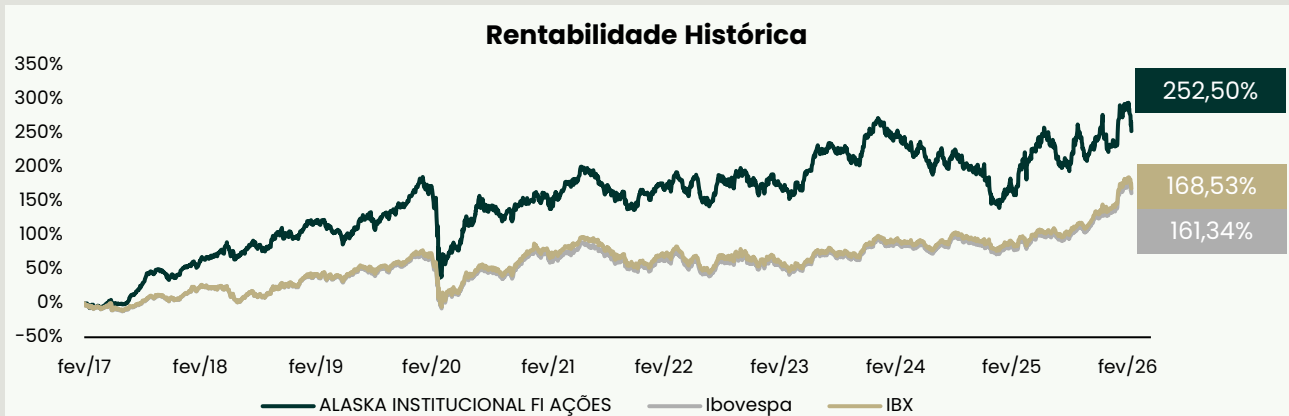
Em compensação, ao longo da série histórica, a proposta segue entregando retorno acumulado superior ao mercado: desde o início, em 2017, o fundo soma valorização de 252%, frente a 161% do Ibovespa, com rentabilidade anualizada de 15,99%. Trata-se, portanto, de uma estratégia que aceita maior afastamento do índice no curto prazo em busca de ganho mais elevado no horizonte mais longo..

Apesar da performance negativa no mês, o portfólio mantém sua estrutura de alta convicção, com as 10 primeiras posições representando 93% do patrimônio líquido e liquidez predominantemente concentrada em ativos acima de R\$ 50 MM.

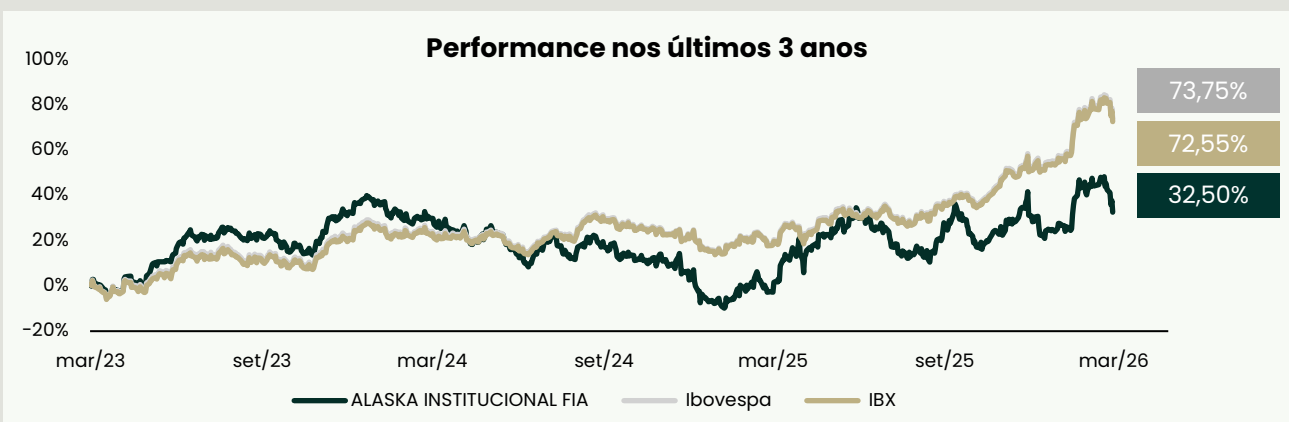
Em agosto de 2025, cerca de 66% do patrimônio do fundo estava concentrado em apenas cinco posições. Nesse grupo, destacavam-se Magazine Luiza (MGLU3), com 16% de participação, Cogna (COGN3), com 15%, Assaí (ASAI3), com 14%, Localiza (RENT3), com 11%, e Marcopolo (POMO4), com 10%.



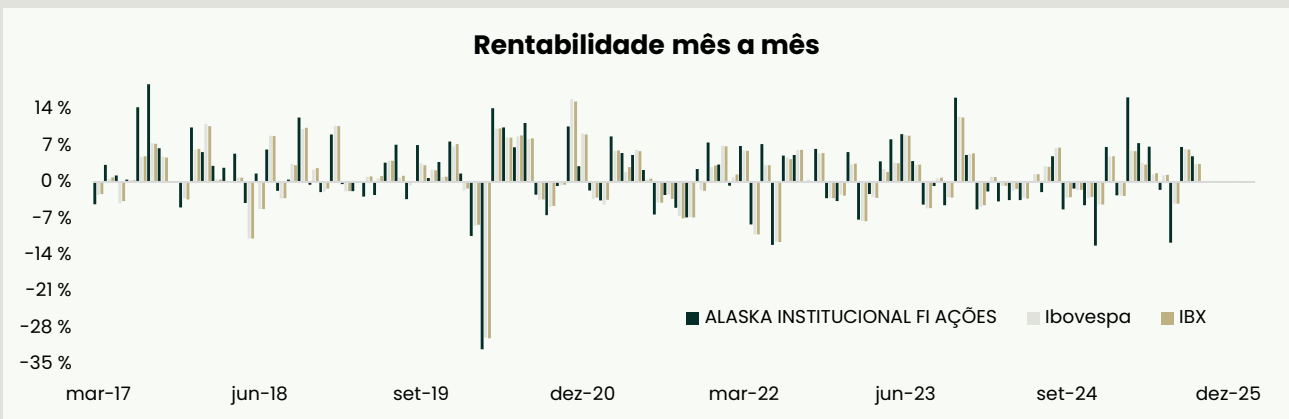
A estratégia permanece centrada em um portfólio concentrado de ações listadas na B3, priorizando teses de valor, reprecificação estrutural e trajetórias de crescimento assimétrico. Em momentos de menor atratividade, parte dos recursos pode ser alocada em caixa, preservando liquidez e flexibilidade para novas oportunidades.



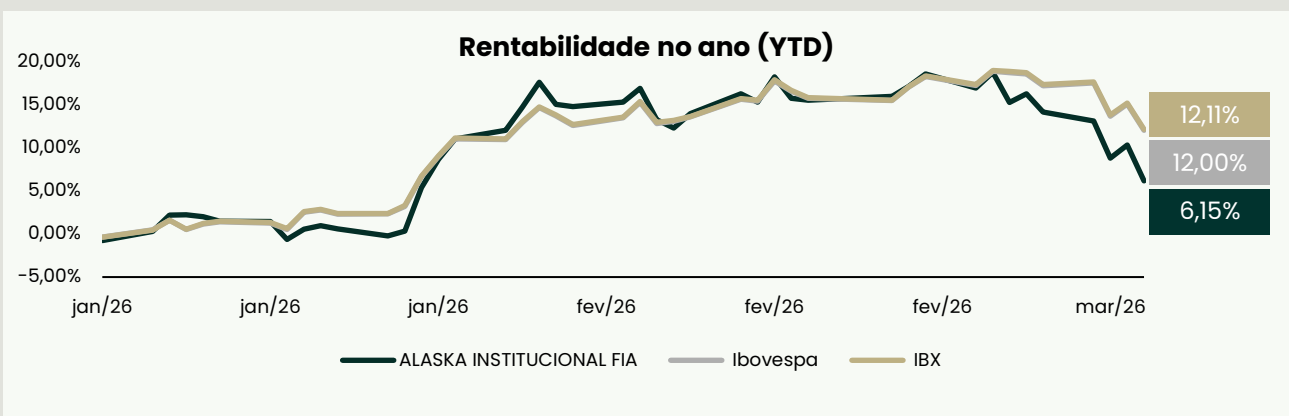
Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade nos últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



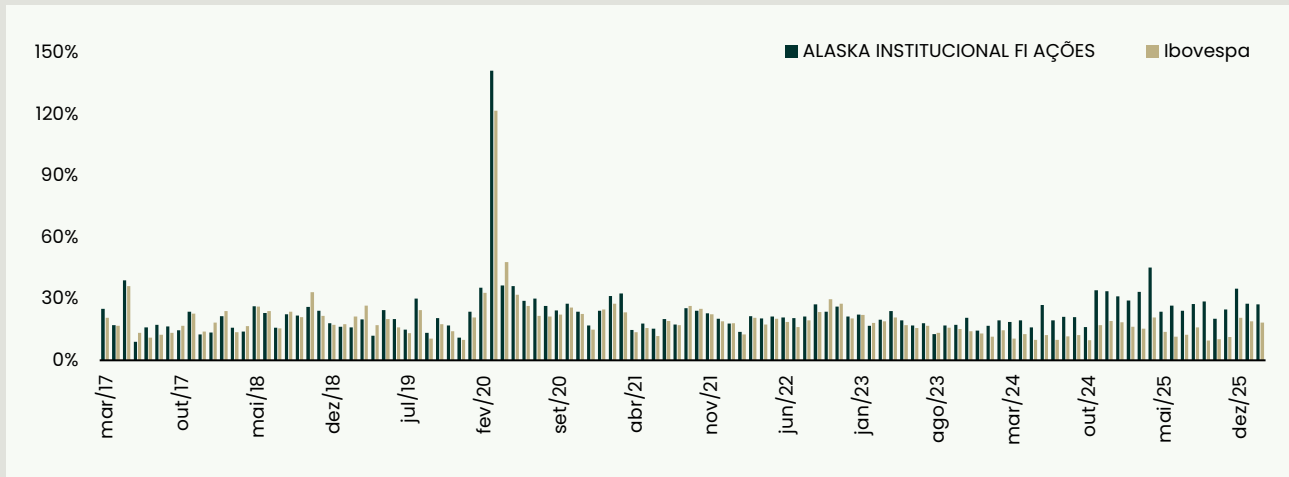
Rentabilidade mês a mês. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade no ano. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

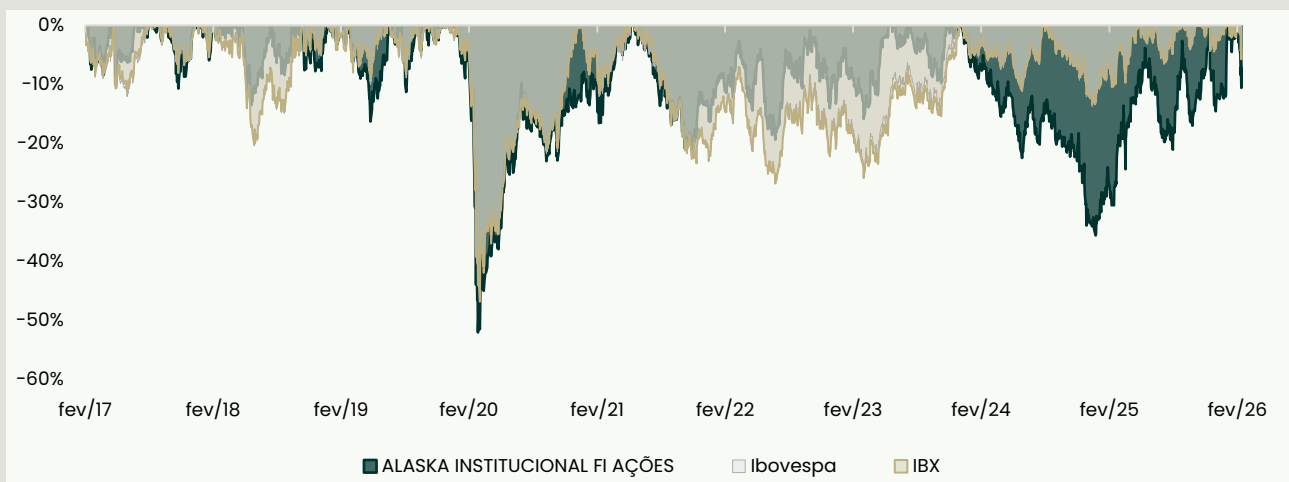
Alaska Institucional FIA



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

Alaska Institucional FIA



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Conclusão

O Alaska Institucional FIA se posiciona como um instrumento de alocação direcional em portfólios institucionais, construído para traduzir convicções de valor em vez de acompanhar o fluxo do mercado. A proposta é atuar de forma independente, explorando assimetrias entre preço e fundamento em momentos de maior dispersão, quando o consenso costuma se mostrar menos eficiente. Essa flexibilidade torna o fundo uma alternativa tática em ciclos de reprecificação mais intensos.

O modelo de remuneração, baseado em taxa de performance apenas sobre o que exceder o Ibovespa, reforça a busca genuína por geração de alfa. Em vez de replicar o índice, a gestora é incentivada a entregar retornos superiores a partir da realização de teses próprias. Essa estrutura exige do investidor compreensão sobre a política de incentivos e clareza de horizonte, dado que o desempenho pode variar no curto prazo até que as convicções se materializem.

Sob a ótica de construção de portfólio, o Alaska Institucional FIA tende a entregar maior valor quando posicionado como complemento a estratégias amplamente diversificadas ou com mandatos indexados. Ao priorizar liberdade de alocação e foco em teses de alta convicção, o fundo adiciona opcionalidade e assimetria ao conjunto da carteira, ampliando as chances de geração de alfa em ciclos de mercado mais complexos. Essa abordagem ganha relevância sobretudo em períodos de elevada dispersão entre múltiplos de negociação e fundamentos, em que a concentração pode potencializar movimentos de reprecificação.

Por não estar atrelado ao desempenho agregado do índice, o fundo também exerce papel de desconexão, favorecendo a relação risco-retorno consolidada do portfólio. No entanto, a efetividade dessa alocação depende da clareza na leitura das teses vigentes e do alinhamento do investidor com um horizonte de longo prazo, condição essencial para a materialização dos resultados propostos pela estratégia.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 3 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.